

MÉTODO CIENTÍFICO (METODOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *método científico* é o arcabouço lógico, conceitual e teórico estabelecendo a articulação, organização e composição prática de técnicas e instrumentos, visando a solução de problema de pesquisa, permitindo realizar inferência e obter novo conhecimento.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *método* vem do idioma Latim Tardio, *methodus*, e este do idioma Grego, *méthodos*, “ordem que se segue na investigação da verdade, no estudo de uma Ciência ou para alcançar um fim determinado”. Surgiu no Século XVII. A palavra *científico* procede também do idioma Latim, *scientificus*, de *scientia*, “conhecimento; saber; Ciência; Arte; habilidade; prenda”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Lógica da pesquisa científica. 2. Organização da investigação científica. 3. Sistemática da pesquisa científica.

Neologia. A expressão composta *método científico conscienciológico* é neologismo técnico da Metodologia.

Antonimologia: 1. *Técnica de pesquisa*. 2. Instrumento de pesquisa. 3. Método artístico. 4. Método teológico. 5. Senso comum.

Estrangeirismologia: a *Weltanschauung* hipotética; o *ethos* epistemofílico; a *bíos theoretikós*; o *breakthrough* conscienciológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente o autodiscernimento quanto à organização cognitiva.

Citaciologia: – *Recte enim veritas, temporis filia dicitur, non auctoritatis* (Com razão já se disse que a verdade é filha do tempo, não da autoridade; Francis Bacon, 1561–1626).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, listadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Aproximações.** Não se desenvolvem os **trabalhos da Ciência** com bom senso popular apenas. O conhecimento científico não se satisfaz com meras opiniões, achismos, conjecturas ou hipóteses, porém exige *aproximações de certeza* quanto às evidências pessoais intra e extrafísicas, ou seja, respiratórias e multidimensionais, somáticas e holossomáticas, fatos e parafatos”.

2. “**Livre-arbítrio.** O autodiscernimento teático do livre-arbítrio pessoal é a diferença fundamental entre o **princípio científico** e o *dogma religioso*”.

3. “**Revisão.** *O conhecimento científico se mantém fresco tão pouco tempo quanto o pescado*”.

Filosofia: a Epistemologia; a Filosofia da Ciência; a Filosofia da Metodologia; a Ética na Ciência; a Parametodologia; a Parepistemologia; a Holofilosofia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da sistematicidade; o holopensene da Descrenciologia; os logopensenes; a logopensenidade; a retilinearidade pensênica; os nexopensenes; a nexopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os polipenses; a polipensividade; os cognopensenes; a cognopensenidade; a organização pensênica; o holopensene das comunidades científicas; a dissolução da pensenidade dogmática; os circumpenses; a circumpensividade; os batopensenes; a batopensenidade na repetição científica; o conflito histórico entre os holopensenes do parapsiquismo e da Ciência; o holopensene da Autopesquisologia; o holopensene da Autexperimentologia; o materpensene conscienciológico reconciliando parapsiquismo e Ciência; o holopensene da Mentalsomatologia; o holopensene do Universalismo científico; o holopensene da Pararurbanologia; o holopensene da Evolucologia.

Fatologia: o método científico; o primado da racionalidade; a crítica à Mitologia; a crítica às superstições e credices; a crítica ao senso comum; o ato de saber explicar o porquê ou justificar; a legitimidade e encorajamento ao questionamento, dúvida e indagação; a cosmovisão laica, evolutiva e não absoluta; o desafio de saber orientar a vida com base em princípios, valores e conhecimentos hipotéticos; o longo processo de reciclagem dos paradigmas e autoparadigmas absolutistas; a coragem para conviver pacificamente com a ignorância; o gradual desenvolvimento histórico das diversas disciplinas científicas; o problema da demarcação entre Ciência e não Ciência; o debate sobre pseudociência, paraciência e protociência; a confusão entre crítica ao restringimento eletrônico do paradigma convencional e crítica à Ciência em si; a Conscienciologia enquanto neoparadigma do conhecimento científico; a exigência de método a toda forma de Ciência; a diversidade das áreas científicas com os respectivos objetos; a abordagem reducionista igualando método científico e experimentação; o desafio de desenvolver abordagens sistemáticas para novos objetos de conhecimento científico; a organização dos estudos sobre a consciência integral; o entrosamento entre técnicas e instrumentos de pesquisa; o fato de a prática da pesquisa supor método científico; a descrição dos passos investigativos desde a coleta e análise de dados até a retirada de conclusões acerca do problema; as hipóteses sugeridas pela teoria e pelos novos achados empíricos; a articulação entre empiria e construção teórica na pesquisa etnográfica; a lógica da pesquisa científica; o fio condutor dando o nexos entre as etapas da pesquisa; o motivo ou razão da abordagem realizada ao problema de pesquisa; o recorte da realidade; a organização e sistematicidade da ação visando a obtenção de conhecimento científico; o uso interassistencial das estratégias de pesquisa científica; o uso anticosmoético do conhecimento científico; a crítica à neutralidade ética da Ciência Convencional; o universalismo intrínseco à Ciência; a prioridade da autopesquisa; os meios para fazer autopesquisa; a relação metódica entre experiência parapsíquica e autoconscienciometria; a importância da autocientificidade; o histórico de fenômenos parapsíquicos influenciando de modo ametódico as descobertas científicas; o advento dos métodos científicos conscienciológicos; o processo gradual de laicização cosmoética e autevolutive do planeta Terra.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inevitável presença das energias imanentes (EIs) e conscienciais (ECs), mesmo quando ignoradas, na pesquisa científica; a universalidade dos fenômenos parapsíquicos desafiando os métodos científicos da Ciência Eletrônica; os métodos científicos multidimensionais em primeira pessoa diferenciando evidência anedótica e ametódica; o tratamento sistemático das experiências parapsíquicas nos métodos científicos conscienciológicos; a experiência pessoal interdimensional organizada na forma de autexperimento; o método da autexperimentação conscienciológica, multidimensional, holossomática e autevolutive; a autexperimentação projetiva; o conteúdo autevolutive da autexperimentação multidimensional; os métodos paracientíficos, extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo entre técnicas de pesquisa*; o *sinergismo da equipe de pesquisadores*; os *sinergismos decorrentes do conhecimento científico*; o *sinergismo Ciência-tecnicidade*; o *sinergismo equipin-equipex*.

Principiologia: os *princípios do conhecimento científico*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de os fatos e parafatos orientarem a pesquisa conscienciológica*.

Codigologia: o *código de conduta dos pesquisadores*; o *código de comportamento acadêmico*; o *código ético da pesquisa com seres humanos*; os *códigos de ética das associações científicas*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: o papel da teoria no uso do método científico; as *teorias da Ciência*; a *teoria do método científico*; a *teoria-líder da Conscienciologia*.

Tecnologia: as *técnicas de pesquisa*; as *técnicas compondo o método*; a *técnica para produzir, coletar e registrar dados de pesquisa*; as *técnicas para analisar e interpretar os dados de pesquisa*; a precedência das técnicas em relação ao advento histórico do método científico; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do estado vibracional*; as *técnicas projetivas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório consciencial (labcon)*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Colegiologia*; o papel dos *Colégios Invisíveis* no desenvolvimento dos métodos científicos conscienciológicos; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

Efeitologia: o *efeito halo do uso do método científico*; o *efeito das publicações disruptivas na comunidade científica*; a comparação entre os *efeitos de pesquisas com e sem método descrito*; o monitoramento dos *efeitos das interações multidimensionais*.

Neossinapsologia: as *neossinapses do método científico na autopesquisa conscienciológica*; as *neossinapses referentes aos resultados das pesquisas*; a valorização das *neossinapses na Ciência*.

Ciclogia: o *ciclo inerente ao método científico*; o *ciclo metodológico hipótese-experimentação*; o *ciclo surgimento-apogeu-declínio na História das teorias científicas*; o *ciclo investigação-publicação-revisão-renovação*; o *ciclo autopesquisa-grupopesquisa*.

Enumerologia: a teoria; o problema; o objetivo; a hipótese; a experimentação; a análise; os resultados. A cooperação; a colaboração; a parceria; a associação; o concurso; o concerto; a concriação.

Binomiologia: o *binômio Tematologia-Methodologia*; o *binômio sujeito-objeto*; o *binômio artigo-evento*; o *binômio técnicas-método*; o *evitável binômio evidência anedótica-evidência ametódica*; o *binômio estado da arte-verdade relativa de ponta*; o *binômio paradigma científico-transição paradigmática*; o *binômio metodológico autexperiência-autexperimento*; o *binômio pesquisa conscienciológica-interassistencialidade*.

Interaciologia: a *interação objeto-método científico*; a *interação entre equipes de pesquisadores de área afim*; a *interação pesquisador-amparador de função*.

Crescendologia: o *crescendo metodológico Ciência Materialista-Conscienciologia*; o *crescendo da autolucidez no Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático*.

Trinomiologia: o *trinômio problema-objetivo-método*.

Polinomiologia: o *polinômio instrumentos-técnicas-método-metodologia*; o *polinômio gesconológico artigos-verbetes-livros-tratados*.

Antagonismologia: o *antagonismo técnica isolada / método*; o *antagonismo senso comum / Ciência*; o *antagonismo objeto científico materialista / objeto científico conscienciológico*; o *antagonismo crítica científica / crítica à Ciência*; o *antagonismo academicismo / rigor científico*; o *antagonismo autoparapsiquismo / mediumismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a teoria influenciar a definição do problema*; o *paradoxo de as soluções trazerem novos problemas*; o *paradoxo da verdade relativa, provisória, temporária*; o *paradoxo de o conhecimento científico, relativo, ser o mais confiável*; o *paradoxo da existência do negacionismo científico em pleno Século XXI*; o *paradoxo das vicissitudes anticientíficas do desenvolvimento científico-tecnológico*; o *paradoxo de o objeto científico poder ser imaterial*; o *paradoxo de o método científico ser pressuposto em toda pesquisa, mesmo implicitamente*.

Politicologia: as políticas científicas governamentais; a política das relações de poder no academicismo; a relação entre regime político e produção científica; a democracia; a conscienciocracia; a política científica do Conselho Intercientífico da *União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN)*.

Legislogia: a *lei do maior esforço na produção de conhecimento científico*; a *Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)*.

Filiologia: a epistemofilia.

Fobiologia: a metodofobia.

Sindromologia: a *síndrome do Ph.Deus*.

Holotecologia: a *metodoteca*; a *cognoteca*; a *paradigmoteca*; a *filosofoteca*; a *biografooteca*; a *pedagogoteca*; a *paraperceptiotea*; a *fenomenoteca*.

Interdisciplinologia: a Metodologia; a Epistemologia; a Pesquisologia; a Tecnologia; a Paratecnologia; a Autopesquisologia; a Projeciologia; a Conscienciometrologia; a Reciclogia; a Evolucologia; a Conscienciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade científica; a conscin refutadora; a conscin racional; a conscin intelectual; as equipins e equipexes de pesquisa; o ser desperto.

Masculinologia: o pesquisador; o cientista; o filósofo inglês Roger Bacon (1220–1292); o antropólogo polonês Bronislaw Malinowski (1885–1942); o acadêmico; o *Ph.Deus*; o intermissivista; o autopesquisador; o conscienciólogo; o sistemata; o verbetógrafo; o proexista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o maxiproexista; o tenepessista; o gesconógrafo.

Femininologia: a pesquisadora; a cientista; a física e matemática francesa Émilie du Châtelet (1706–1749); a antropóloga estadunidense Ruth Benedict (1887–1948); a acadêmica; a *Ph.Diva*; a intermissivista; a autopesquisadora; a consciencióloga; a sistemata; a verbetógrafa; a proexista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxiproexista; a tenepessista; a gesconógrafa.

Hominologia: o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens universalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: método científico *naturalístico* = a experimentação extraconsciencial; método científico *humanístico* = a hermenêutica textual; método científico *conscienciológico* = a autexperimentação multidimensional e autevolutive.

Culturologia: a *cultura científica*; a *cultura acadêmica*; a *cultura da sistematicidade*; a *cultura erudita*; a *cultura antidogmática*; a *cultura da racionalidade*; a *cultura da descrença*; a *cultura da renovação*.

Objetividade. O surgimento do método científico ocorreu com a proposta da perspectiva do observador ou da terceira pessoa, na Grécia Antiga. A ideia de observador isento embasa o caráter definido, claro e externo característico da objetividade científica.

Idealismo. A conceituação e valorização do método científico aparece nas obras de Platão (427–347 a.e.c.), consistindo em descrição com base na objetividade das ideias, sendo, portanto, tipo de Idealismo.

Diversidade. A Ciência Moderna desenvolveu múltiplos métodos, conforme a especificidade do objeto e da área de conhecimento. Portanto, a noção do senso comum de existir único método científico é errada.

Abordagens. Os métodos científicos variam desde as abordagens quantitativas, de base estatística, até as qualitativas, fundamentadas na percepção e experiência. Os dados qualitativos geralmente remetem à experiência coletiva, social e cultural, afins à segunda ou terceira pessoa.

Materialismo. Ao longo da História Ocidental, a objetividade do método científico transitou do Idealismo ao Materialismo. Os métodos da Ciência Moderna, de modo geral, pressupõem a exclusiva objetividade da matéria ou aglomerados de átomos.

Neoparadigma. Os métodos científicos conscienciológicos fazem a transição da perspectiva da terceira à primeira pessoa, porém mantendo a objetividade, sem incorrer em Idealismo e nem em Materialismo eletrónico.

Métodos. Seguem 22 exemplos de métodos científicos e respectivos propositores, em ordem cronológica:

01. **Método maiêutico** (Sócrates, V a.e.c.).

02. **Método dialético** (Platão, V–IV a.e.c.; Georg Wilhelm Friedrich Hegel, 1770–1831).
03. **Método silogístico** (Aristóteles, IV–III a.e.c.).
04. **Método geométrico** (Euclides, IV a.e.c.; René Descartes, 1596–1650).
05. **Método experimental** (Roger Bacon; Francis Bacon; Robert Boyle, 1627–1691; Claude Bernard, 1813–1878).
06. **Método hermenêutico** (Friedrich Daniel Ernst Schleiermacher, 1768–1834; Wilhelm Dilthey, 1833–1911).
07. **Método materialista histórico-dialético** (Karl Marx, 1818–1883; Friedrich Engels, 1820–1895).
08. **Método funcionalista** (Émile Durkheim, 1859–1917; Talcott Parsons, 1902–1979).
09. **Método fenomenológico** (Edmund Husserl, 1859–1938).
10. **Método autobiográfico** (Florian Witold Znaniecki, 1882–1958; William Isaac Thomas, 1863–1947).
11. **Método etnográfico** (Bronislaw Malinowski).
12. **Método da pesquisa-ação** (Kurt Lewin, 1890–1947).
13. **Método histórico-cultural** (Lev Semenovitch Vigotsky, 1896–1934).
14. **Método clínico** (Jean Piaget, 1896–1980).
15. **Método hipotético-dedutivo** (Karl Popper, 1902–1994).
16. **Método estruturalista** (Claude Lévi-Strauss, 1908–2009).
17. **Método cartográfico** (Gilles Deleuze, 1925–1995; Félix Guattari, 1930–1992).
18. **Método genealógico** (Michel Foucault, 1926–1984).
19. **Método indiciário** (Carlo Ginzburg, 1939–).
20. **Método autoetnográfico** (David M. Hayano, 1943–).
21. **Método neurofenomenológico** (Francisco J. Varela, 1946–2001).
22. **Método autexperimental** (Katrin Solhdju, 1978–).

Confluência. Eis, em ordem alfabética, 6 tipos de métodos científicos com a respectiva confluência à Conscienciologia:

1. **Métodos experimentais:** autexperimentação de variáveis conscienciais.
2. **Métodos hermenêuticos:** interpretação do sentido autevolutivo de experiências passadas.
3. **Métodos idiográficos:** casuística individual parapsíquica.
4. **Métodos introspectivos:** observação da subjetividade autopensênica.
5. **Métodos participativos:** perspectiva da primeira pessoa em autovivências interdimensionais.
6. **Métodos qualitativos:** dados descritivos de experiências da consciência integral, multidimensional e multiexistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o método científico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
02. **Antidogmática:** Comunicologia; Homeostático.
03. **Autoaculturação científica:** Culturologia; Homeostático.
04. **Binômio Tematologia-Metodologia:** Autopesquisologia; Neutro.
05. **Conselho Intercientífico:** Holopesquisologia; Homeostático.
06. **Cultura científica:** Experimentologia; Neutro.
07. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
08. **Gargalo operacional:** Experimentologia; Homeostático.

09. **Limite da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
10. **Logos:** Raciocinologia; Homeostático.
11. **Método:** Teaticologia; Neutro.
12. **Paracientista:** Experimentologia; Homeostático.
13. **Ph.Deus:** Perfilologia; Nosográfico.
14. **Racionalidade paracientífica:** Holomaturologia; Neutro.
15. **Zetética:** Autopesquisologia; Homeostático.

O MÉTODO CIENTÍFICO ORGANIZA E SISTEMATIZA A ABORDAGEM COGNITIVA DA CONSCIÊNCIA, MEDIANTE O USO DE INSTRUMENTOS E TÉCNICAS DE PESQUISA, PERMITINDO INFERÊNCIA DE NOVOS CONHECIMENTOS.

Questionologia. Você, pesquisador ou pesquisadora, tem conhecimento sobre métodos científicos convencionais e conscienciológicos? Sabe diferenciá-los das técnicas e instrumentos de pesquisa?

Bibliografia Específica:

1. **Bacon**, Roger; *A Ciência Experimental (De Scientia Experimentalis)*; In: **Bacon**, Roger; *Obras Escolhidas*; int. Jan G. ter Reegen; trad. Jan G. ter Reegen; Luis A. de Boni, & Orlando A. Bernardi; 192 p.; 2 illus.; 334 notas; ono.; 21 x 14 cm; br.; EDUSF; & EDIPUCRS; Bragança Paulista, SP; Porto Alegre, RS; 2006; páginas 93 a 157.
2. **Descartes**, René; *Discurso do Método (Le Discours de la Méthode)*; pref. J. M. Fateaud; trad. Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira; 102 p.; 6 partes; 1 cronologia; 106 notas; br.; 2ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2001; páginas 22 e 23.
3. **Feyerabend**, Paul; *Contra o Método (Against Method)*; trad. Cezar Augusto Mortari; 374 p.; 20 caps.; 2 esquemas; 1 foto; 13 illus.; 1 microbiografia; 1 tab.; epíl.; 298 notas; 404 refs.; alf.; 22,5 x 16 cm; br.; 2ª Ed.; *Editora UNESP*; São Paulo, SP; 2011; páginas 37 a 47.
4. **Laudan**, Larry; *Teorias do Método Científico de Platão a Mach: Resenha Bibliográfica (Theories of Scientific Method from Plato to Mach: A Bibliographical Review)*; trad. Balthazar Barbosa Filho; Artigo; *Cad. Hist. Fil. Ci.*; Revista; Semestral; Vol. 10; N. 2; 22 abrevs.; 255 notas; 1.321 refs.; Campinas, SP; Julho-Dezembro, 2000; páginas 26 a 66.
5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 illus.; 7 índices; 102 sinopses; a glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 158.
6. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 a técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 134, 1.179 e 1.764.
7. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 81 e 95.
8. **Zaslavsky**, Alexandre; *Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizados do Debate*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 4 enus.; 58 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 105 a 117.
9. **Idem**; *Métodos Científicos Conscienciológicos: Estudo Exploratório*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 25; N. 3; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 4 enus.; 1 tab.; 30 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro; 2021; páginas 159 a 172.

Webgrafia Específica:

1. **Bacon**, Francis; *Novum Organum Scientiarum*; 372 p.; 2 partes; br.; *Typis Gaffaris Girardi*; Veneza; Itália; 1762; página 77; disponível em <<https://archive.org/details/1762novumorganum00baco>>; acesso em: 19.01.22; 12h34.
2. **Bernard**, Claude; *Introduction à l'Étude de la Médecine Expérimentale*; 400 p.; 3 partes; br.; *J.B. Baillièrre et Fills*; Paris; 1865; páginas 11 a 47; disponível em: <https://archive.org/details/bub_gb_mc9xXE9uEh8C>; acesso em: 26.01.22; 12h38.

3. **Wuerth**, Kendra; *An Intellectual History of Woman Anthropologists: Background, Methods, Ethnography*; 54 p.; 7 fotos; 6 notas; 29 refs.; *Colorado College*; Colorado Springs, CO; EUA; Dezembro, 2017; páginas 27 a 30; disponível em: <<https://digitalccbeta.coloradocollege.edu/pid/coccc:28982/datastream/OBJ>>; acesso em: 19.01.22; 16h04.

A. Z.